DR

25 DE ABRIL

Comarca sadina começa hoje preparação dos 50 anos da Revolução dos Cravos

Iniciativas pretendem incentivar que a comunidade "faça uma reflexão sobre papel da justiça nestes anos"

Tiago Jesus

O Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal começa hoje a realizar um conjunto de iniciativas relacionadas com a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril de 1974. Estas iniciativas pretendem incentivar a que comunidade "faça uma reflexão sobre o papel da justiça nestes 50 anos".

António José Fialho, Juiz presidente da Comarca de Setúbal, explica que o mais importante com esta celebração é enaltecer a importância do 25 de Abril na sociedade, mas também perceber quais foram as principais alterações desde a Revolução dos Cravos até à actualidade.

"O principal objectivo é assinalar a própria importância da data 50 anos do 25 de Abril. Acho que é importante e depois, ao mesmo tempo, também permitir que a comunidade em que nós estamos integrados faça uma reflexão sobre o papel da justiça nestes 50 anos e o que é que a comunidade quer da sua justiça para os próximos 50 anos", refere.

Em declarações a O SETUBALENSE, o juiz de direito sublinha que a celebração destas datas estão relacionadas com a justiça. "Quisemos assinalar algumas datas que tenham a ver também com as questões relacionadas com a justiça. Além das datas já proferidas, temos também uma data pensada para o Dia da Liberdade de Imprensa, mas que ainda não está fechada", realçou, acrescentando que com este tema se pretende "chamar a atenção" do que é que foi a liberdade de imprensa no 25 de Abril e o que é que "foi alcançado" até hoje. "Queremos perceber se efectivamente nós temos uma verdadeira liberdade de imprensa e quais são os seus limites".

António Fialho lamenta que existem outras iniciativas que "infelizmente vão ter de cair" por razões várias, como é o caso da "proximidade a um momento eleitoral, que tem algum envolvimento por parte também do Tribunal de Comarca e tivemos de estabelecer prioridades".

Quanto aos envolvidos nestas celebrações, o juiz presidente refere que foram lançados desafios a vários entidades, como O SETUBALENSE e a POPULAR FM, que "responderam de forma positiva". "Lançámos às câmaras e quase todas responderam e também à ordem dos advogados. Gostaríamos de ter envolvido mais representantes de entidades civis, que estão representadas no Conselho Consultivo", esclarece.

O próximo ano de 2024 será também importante para o Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal uma vez que, no primeiro dia de Setembro do próximo ano, são celebrados os primeiros dez anos da actual organização judiciária, num momento que a comarca considera que os desafios e as dificuldades na Administração da Justiça são "particularmente sentidas" pelos magistrados judiciais, magistrados do Ministério Público, advogados, solicitadores e oficiais de justiça.

A comarca setubalense divulgou recentemente a lista que integra a Comissão de Honra das Comemorações do Cinquentenário do 25 de Abril de 1974, tendo na sua composição Agostinho Soares Torres, juiz Conselheiro, Alexandra Rolim Mendes, juíza Desembargadora, João Pena dos Reis, procurador-Geral adjunto Jubilado, António Jesus Figueira Mendes, presidente da Câmara Municipal de Grândola, Rui Chumbita Nunes, advogado, Francisco Alves Rito, jornalista e director do jornal O SETUBALENSE, e Carlos Manuel Espada, escrivão de Direito.